



ANÁLISE DE ÓBITOS POR SEXO EM IDOSOS PORTADORES DE OSTEOPOROSE POR REGIÃO BRASILEIRA DE 2011 A 2021: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

IURI OLIVEIRA SOUZA; VITÓRIA BRUNIERY SILVA GODEIRO; NICOLE SANCHES
BASQUES CARNEIREIRO; LAÍS GUEDES CHAVES; LUCAS PINTO RODRIGUES DE
OLIVEIRA

Introdução: A osteoporose é uma condição osteometabólica que se destaca pela redução da Densidade Mineral Óssea (DMO) e pelo comprometimento da microarquitetura óssea, resultando em um aumento da fragilidade do sistema esquelético e do risco de fraturas, com impacto significativo na qualidade de vida. A doença é mais prevalente no sexo feminino, devido à significativa diminuição dos níveis de estrogênio partindo dos primeiros anos da pós-menopausa, o que intensifica a desmineralização óssea. **Objetivos:** Analisar a prevalência de óbitos por sexo em idosos portadores de osteoporose por região no Brasil no ano de 2011 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, ecológico, quantitativo e descritivo, com análise do período 2011 até 2021, utilizando o banco de dados públicos do DATASUS do Ministério da Saúde, sendo os dados coletados no ano de 2023 e exportadas para o programa Microsoft Office Excel®, a fim de realizar os cálculos de natureza epidemiológica, a partir de cálculos percentuais. **Resultados:** No período estudado, o Brasil registrou o total de 2947 mortes de idosos portadores de osteoporose sendo, 115 na região Norte (3,90%), 661 no Nordeste (22,42%), 1552 no Sudeste (52,66%), 429 no Sul (14,55%) e 190 no Centro-Oeste (6,44%). Considerando-se o todo, tem-se que a região Sudeste apresentou o maior número de casos em comparação às outras regiões, com 1552 (52,66%). Em contrapartida, a região Norte contabilizou o menor número de óbitos, 115 (3,90%). Já o ano com mais registros, foi o de 2020 com 319 óbitos (10,82%) e o com menor registro foi 2012 com 216 (7,32%). De acordo com a análise dos dados tem-se que as mulheres são as mais acometidas, com o total de 2.235 (79%) casos, sendo 1.703 casos a mais comparado os óbitos do sexo masculino que apresentou o total de 622 casos (21%). **Conclusão:** É nítido que a osteoporose acomete a mortalidade em adultos com mais de 60 anos precisamente, com inclusão principal em mulheres. Além disso, confere-se que ao decorrer do tempo que houve uma similaridade dos casos, portanto deve-se seguir estudos epidemiológicos a fim de analisar as seguintes incidências dos casos de osteoporose no Brasil após 2021.

Palavras-chave: Análise de sexo, Epidemiologia, Mortalidade, Osteoporose, Saúde do idoso.